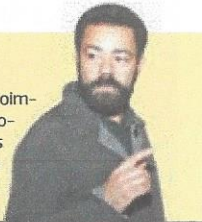


protagonista

↘ **Carlos Antunes** O diretor do Círculo de Artes Plásticas de Coimbra (CAPC) e corresponsável pela recente Bienal de Arte Contemporânea de Coimbra Anozero acaba de ser incluído nos 15 curadores de 2015 pela publicação especializada *Arteinformado* – uma lista que reúne os mais ativos e destacados protagonistas curatoriais no espaço latinoamericano e português durante o ano transato.



Ordem quer auditoria a subcontratação

●●● O presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos (SRCOM) solicitou ontem ao Ministério da Saúde uma auditoria a empresas de subcontratação de médicos, considerando-as na sua maioria “incumpridoras” e geradoras de “situações graves”.

As empresas de subcontratação, na sua maioria, “não cumprem contratos”, “apresentam escalas, em alguns casos, sem preencherem todos os turnos” e, mesmo quando devidamente preenchidas, surgem situações em que os médicos escalados “não aparecem nem avisam”, disse à Lusa Carlos Cortes, que defende o regresso da contratação direta pelas unidades de saúde.

A SRCOM vai perceber, junto da Administração Regional de Saúde do Centro, se os médicos faltosos “sabiam que estavam escalados ou se a empresa faz um preenchimento da escala sem acordo dos clínicos”, explanou.

Caso se verifique que a responsabilidade das faltas é dos médicos, a Ordem “não hesitará em atuar”



discurso direto

▶ Não cumprem os contratos, apresentam mensalmente numerosas falhas nas escalas, mesmo turnos aparentemente preenchidos na escala acabam, na prática, por ficar vazios no próprio dia

▶ Muitas vezes, mesmo escalados, alguns médicos não se apresentam ao serviço, sem sequer avisar previamente

▶ Estas situações são absolutamente inaceitáveis



Carlos Cortes, presidente Ordem dos Médicos do Centro

junto desses profissionais, sublinhou Carlos Cortes, recordando que os médicos “têm obrigações deontológicas” e que a sua violação pode trazer consequências.

Segundo o presidente da SRCOM, o Ministério da Saúde deve fazer uma “auditoria aprofundada” às empresas de subcontratação, de forma a avaliar se estas têm beneficiado ou prejudicado o Serviço Nacional de Saúde.

“As faltas sistemáticas que existem nas escalas acabam por prejudicar o trabalho na urgência e os doentes”, considerou.

Para Carlos Cortes, seria fundamental que se regressasse “à fórmula antiga”, em que os hospitais e centros de saúde contratavam diretamente os profissionais.

“As direções clínicas [das unidades de saúde] devem poder voltar a tomar a responsabilidade de escolher os médicos, mediante concurso público”, frisou, referindo que está também em causa a desqualificação dos trabalhadores do setor, por as empresas de subcontratação subverterem “o valor do trabalho médico”.

Vencedores das bolsas de investigação da Liga Contra o Cancro

●●● O Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro (NRC-LPCC) anuncia, hoje, pelas 09H30, os projetos vencedores das três bolsas de investigação em Oncologia NRC-LPCC/CIMAGO 2015, com um valor total de cerca de 30 mil euros. A cerimónia pública decorre na sede do núcleo, na Rua António José de Almeida, n.º 329, em Coimbra.

As bolsas resultam da parceria entre o Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro e o Centro de Investigação em Meio Ambiente, Genética e Oncobiologia (CIMAGO).

Consciente da importância da investigação científica no âmbito do cancro e da necessidade que os investigadores têm em termos de apoio financeiro e científico, o Núcleo Regional do Centro da LPCC prossegue nesta parceria com o CIMAGO, o objetivo de colaborar na obtenção das condições necessárias para que centros universitários, instituições hospitalares promovam a investigação na área do cancro.

Puderam candidatar-se às Bolsas de Investigação em Oncologia NRC-LPCC/CIMAGO 2015 todos os investigadores de nacionalidade portuguesa licenciados ou com o grau de mestre ou de doutor, com um projeto de investigação em oncologia a desenvolver no âmbito de uma equipa de investigação integrante do CIMAGO.

O júri foi presidido por Carlos Freire de Oliveira, presidente do núcleo, e incluiu Vítor Rodrigues, José Manuel Romãozinho, Isabel Marques Carreira e José Casanova.



DB-Carlos Jorge Monteiro

Despiste na circular interna provoca dois feridos

●●● Um aparato de acidente, ocorrido ontem, pouco antes das 20H00, na descida da circular interna para a Quinta da Maia, provocou ferimentos em duas pessoas, considerados sem

gravidade. Tratou-se do despiste de um automóvel, com embate lateral num poste de iluminação. As vítimas foram socorridas no local e encaminhadas para os HUC. P.M.

Datajuris é a mais recente parceira do ISCAC



DB-Carlos Jorge Monteiro

Nuno Brandão, João Paulo Cunha, Manuel Castelo Branco e Wander de Carvalho

●●● A Coimbra Business School | ISCAC (Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra) assinou, ontem, o protocolo geral de cooperação com a Datajuris, uma base de dados jurídica.

Para o presidente da instituição de ensino, esta é “uma parceria que vem responder ao próprio crescimento da escola, que tem cada vez mais áreas lecionadas ligadas ao Direito”.

Manuel Castelo Branco afirma que esta é uma base de dados com “permanente atualização, viável e em tempo real”, que irá responder “às necessidades dos alunos e professores”.

O dirigente salienta ainda que “a importância desta parceria “é transcendente, visto o ISCAC estar em linha com a constante inflação legislativa”.

A Datajuris é uma empresa que disponibiliza online bases de dados jurídicos. De acordo com Nuno Brandão, diretor na empresa, esta é “pioneira e a única que contém legislação e jurisprudência”.

Constituída em 1989, e sediada em Coimbra, a Datajuris tem vindo a alargar a sua área de atuação, nomeadamente através da introdução da webTV, dedicada aos juristas.

le| Ana Clara Duarte